



Publique-se, Junte-se, Ciência, Arhive-se
<i>CM</i> 19/5/17
Presidente

**Cauê Macris**

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
CASA CIVIL  
Subsecretaria de Assuntos Parlamentares

São Paulo, 12 de maio de 2017.

**Of. Siale-SSAP Nº 544/2017**

Senhor 1º Secretário,

Por solicitação do Senhor **Samuel Moreira**, Secretário Chefe da Casa Civil, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, a manifestação anexa prestada pela **Secretaria da Educação**, a respeito da matéria objeto da **Indicação nº 393/2017** de autoria do Deputado Estadual **Orlando Bolçone**.

Aproveito o ensejo, para reiterar a Vossa Excelência protestos de alta estima e consideração.

**Mário Sergio Matsumoto**  
Subsecretário de Assuntos Parlamentares

ENTREGUE À MESA EM:  
19 MAI 14 5 119874

A Sua Excelência  
**LUIZ FERNANDO T. FERREIRA**  
Deputado Estadual  
1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

**PROCESSO: 00000000000393/2017**  
**ASSUNTO: INDICAÇÃO 0393/2017**

Trata-se da Indicação de autoria do Deputado Orlando Bolçone, que nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, se digne premiar os alunos da rede pública de escolas do Estado de São Paulo, que obtiveram rendimento anual em matemática igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento), com medalha e diploma de reconhecimento do mérito matemático, além de, a critério dos mesmos órgãos competentes, celulares ou tablets ou calculadoras científicas. Indica outrossim, que o Poder Executivo forme parcerias com empresas patrocinadoras para custearem esses prêmios.

Em atenção, esta Secretaria informa que, no Estado de São Paulo, o Currículo é proposto tendo como princípios centrais:- a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade da competência de leitura e de escrita; a articulação das competências para aprender; e a contextualização no mundo do trabalho.

Tanto a matemática quanto a língua materna constituem dois componentes básicos dos currículos escolares. Tal fato era traduzido em tempos passados pela tríplice caracterização da função da escola como "o lugar em que se devia aprender a ler, escrever e contar", o que significa uma "dupla alfabetização" no universo das letras e dos números.

A palavra matemática tem origem na palavra grega "máthema" e significa ciência, conhecimento ou aprendizagem, derivando daí "mathematikós" e significando "prazer de aprender".

Assim sendo, do ponto de vista cognitivo, aprender matemática por problemas é, inicialmente, partir de situações desconhecidas, para ao chegar à solução, ter a alegria de encontrá-la. Este último processo parece a motivação correta para aprender Matemática.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

GABINETE DO SECRETÁRIO  
Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

O uso da premiação ou incentivos como condição motivadora para aumentar a crença de autoeficácia dos alunos e recuperar a sua autoestima, quando utilizado pelos professores na sala de aula de forma sistemática e sem critérios não tem efeito que pode contribuir para dar significado à aprendizagem.

Uma recompensa pode funcionar em determinado contexto para alguns alunos e não ter qualquer atrativo ou interesse para outros e para funcionar como motivadora deve despertar o interesse do aluno, pois a recompensa pode não ser significativa para todos os alunos.

Só terá efeito motivador se o aluno considerar que tem possibilidade de recebê-la, ou seja, se ele considerar que tem possibilidades de realizar a tarefa com sucesso. Se a recompensa for apenas para alguns alunos, pode funcionar como desmotivadora para o aluno que não se sente capaz de realizar a tarefa proposta.

O incentivo é bom, mas não deve ser o critério de avaliação da educação. Assim, quando se associa boas notas a premiações pode-se inibir o aprendizado e a valorização do conhecimento, uma vez que a premiação não sustenta a aprendizagem de todos, apenas exalta os que ficam nos primeiros lugares de uma escala classificatória, Portanto, não diagnostica e nem intervém para a busca da melhoria do aprendizado.

A Secretaria tem promovido, incentivado e participado de várias ações que premiam estudantes. É o caso da Feira de Ciências, da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP. Em suas 12 edições, de 2005 a 2016, o Estado de São Paulo recebeu 926 medalhas de ouro, 2.324 de prata e 6.589 de bronze. Assim sendo, a Pasta julga como sendo suficientes as ações que já promove e considera desnecessário que a presente Indicação prospere.

G.S., em 26 de Abril de 2017.

**JOSÉ RENATO NALINI**  
Secretário da Educação